

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE**

FLÁVIO SOARES ALVES

O CORPO EM MOVIMENTO NA CAPOEIRA

SÃO PAULO

2011

FLÁVIO SOARES ALVES

O CORPO EM MOVIMENTO NA CAPOEIRA

Tese apresentada à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação Física.

Área de Concentração: Pedagogia do Movimento Humano.

Orientadora: Profa. Dra. Yara Maria de Carvalho.

SÃO PAULO

2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação

Serviço de documentação

Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

Alves, Flávio Soares

O corpo em movimento na capoeira / Flávio Soares Alves. – São Paulo :
[s.n.], 2011.
ix, 185p.

Tese (Doutorado) - Escola de Educação Física e Esporte
da Universidade de São Paulo.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Yara Maria de Carvalho.

1. Educação Física 2. Capoeira 3. Aprendizagem 4. Estética da Existência 5.
Movimento 6. Filosofia da Diferença 7. Cartografia I. Título.

DEDICATÓRIA

À memória de minha avó
LOURDES MARTINS SOARES
Que me ensinou a linguagem do afeto...
Teu toque me acalma a alma.

AGRADECIMENTOS

À Dra. Yara Maria de Carvalho, minha orientadora, com quem aprendi a ler nas entrelinhas da ciência com o olhar da sensibilidade. Trilhar o caminho do doutorado a seu lado contribuiu sobremaneira para meu crescimento pessoal e científico.

À Unifac – Faculdades Integradas de Botucatu – na pessoa do Dr. Leone Antonio Simonetti – coordenador do curso de Educação Física – pelo apoio durante todo o percurso do doutorado.

À Flávia Fázio e à Oficina da Dança pela bela parceria que travamos nas danças tantas da vida.

Ao grupo de pesquisa “Educação Física, Saúde Coletiva e Filosofia”, pelos bons encontros que me proporcionou. À Valéria e à Fabiana, pela irmandade que nos uniu ao redor de nossa orientadora e de nossos propósitos comuns.

À Andrezza Moretti: nossos debates, almoços no bandeirão e estudos na biblioteca me deram forças para continuar caminhando.

Ao Dr. Walter Omar Kohan, pelas críticas amistosas ao trabalho e ao Dr. Romualdo Dias, com quem iniciei nos caminhos da ciência e da vida.

À minha família: mãe (Mariza), irmão (Wilson), sobrinha (Nathália), avó (Lourdes) e avô (Jóse). Durante o doutorado perdi minha avó, mas, por outro lado, reforçei meus laços eternos com estes entes queridos. A morte não nos separará, pois estarão sempre comigo, estejam onde estiverem!

Neste momento, não posso deixar de lembrar, saudoso, de meu cachorro: Musky...

Enfim, um agradecimento especial aos capoeiristas que ajudaram a compor a escrita desta tese. Aos mestres: Marcial, Gladson, Zequinha, Plínio, Brasília e Ananias; ao contramestre Buda; aos professores: Minhoca e Vinícius; e a todos os capoeiristas com quem convivi, meu muito obrigado! Vocês moveram este trabalho. A vida fez de vocês doutores da arte de viver: me orgulho de ter aprendido com vocês.

Iê, Viva meu Deus, camarada!

RESUMO

ALVES, Flávio Soares **O Corpo em Movimento na Capoeira**. 2011. 194 f. Tese (Doutorado) – Escola de Educação Física e Esportes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Propomos investigar o corpo em movimento na capoeira, atentos às práticas de constituição/invenção do capoeirista. Acompanhamos grupos de capoeira Angola e Regional nas cidades de São Paulo, Piracicaba, Botucatu e Jaú. O princípio da cartografia (DELEUZE; GUATTARI, 1995a) mobilizou a investigação, permitindo lançar a proposição de partida de um modo implicado, em que pesquisador e sujeitos, intenções e devires se envolveram junto à capoeira. A partir deste envolvimento, os relatórios foram sendo forjados (diários e entrevistas gravadas), dando testemunho e visibilidade aos movimentos feitos entre pesquisador e sujeitos. A escritura da pesquisa mergulhou nas relações e nas singularidades descobertas nos relatórios produzidos, fazendo emergir ideias e multiplicidades. Observamos que não se alcança a capoeira como prática da existência se o capoeirista não dedica seus esforços e suas potencialidades na experiência de movimento com a capoeira, o que reclama por uma disposição e cultivo desta prática. O cultivo cresce com o auscultar de uma vontade de aprender, que chama a atenção do sujeito para ocupar-se consigo junto à prática que o instiga. Deste referencial irreduzível – o corpo que se ocupa consigo – o sujeito se lança à relação com o mestre e com o grupo, e assim, coletivamente, a capoeira surge como movimento e, enquanto tal, coloca o capoeirista face aos desafios que atravessam os relacionamentos, alertando-o sobre a necessidade de “*se virar*”. Nas fases iniciais de aprendizagem, o aprendiz tem dificuldades para lidar com esta necessidade. A preparação física e técnica tentam controlá-la, mas os relacionamentos exigem certa disposição ao imprevisível, a qual só o corpo receptivo suporta. A ginga desperta a atuação do corpo receptivo; o ritmo e a música intensificam-na, expondo o movimento frente ao porvir dos relacionamentos. A vadiação e a aprendizagem da malícia e da dissimulação se alimentam desta exposição; a roda as introduz dentro de um ritual. Ao se ocupar com o corpo receptivo, o capoeirista lapida seus modos de ser, inventando a graça de seu viver junto à prática que escolheu tomar para si. O corpo receptivo é o agente furtivo desta invenção, pois movimenta as potências que correm sob as habilidades treinadas e automatizadas, deslocando-as indefinidamente.

Palavras-chave: capoeira. experiência de movimento. corpo. estética da existência.

ABSTRACT

ALVES, Flávio Soares **The Body in movement on Capoeira**. 2011. 194 f. Thesis (Doctorate) – Escola de Educação Física e Esportes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Through this research we propose to investigate the body in movement on capoeira, highlighting the practices of constitution/invention of the capoeirista (the capoeira player). We have researched groups of capoeira Angola and Regional, in the cities of São Paulo, Piracicaba, Botucatu and Jaú. The principles of cartography (DELEUZE;GUATTARI, 1995a) have mobilized this investigation, making possible the start of the initial proposal within an implication field, in which researcher and individual plus intention and to becoming have gotten involved with capoeira. From this involvement the reports have been forged (daily and recorded interviews), witnessing an implicated visibility between researcher and individuals. The research writing have gotten deep in the relations and singularities discovered in the reporting that have been produced, making possible the emerging of ideas and multiplicities. We have observed that the capoeira can not be reached as a practice of existence if the capoeirista do not dedicate his efforts and potentialities in the movement experience with the capoeira, what asks for a disposition and cultivation of this practice. The cultivation grows with a listening of a learning will, what gets the individual attention to worry about self along with the practice that encourages him. From this irreducible reference - the body that worries about self - the individual projects himself into a relation with the master and the group. Therefore, collectively the capoeira pops up as movement while makes the capoeirista face the challenges that cross the relationships, alerting him about the necessity of coping with the unexpected. During the initial levels, the learner shows difficulties to deal with this necessity. The body fitness and technical skills try to control it, but the relationships demand a certain disposition to face the unexpected, which only a receptive body can handle. The swing (ginga) rouses the receptive body performance; the rhythm and music intensifies it, exposing the movement against the relationships coming. The vagrancy, the malice and dissimulation learning feed themselves in this exposition; the circle introduces it in a ritual field. When the capoeirista is worrying about the receptive body he lapidates himself, inventing the grace of his living along with the practice he has chosen for his life. The receptive body is the furtive agent of this invention for it moves the power that runs under the trained and automatized abilities, dislocating them indefinitely.

Key Words: capoeira. movement experience. body. aesthetics of existence.

SUMÁRIO

I – PROPOSIÇÕES DE PARTIDA	01
1. O percurso – um mergulho na experiência de pesquisa	01
2. Medidas procedimentais (potenciais dispositivos de análise)	02
II – A INVENÇÃO NA ORDEM DO MÉTODO	03
1. A capoeira no plano de consistência	04
2. Suspensão das pretensas intenções: por um olhar flutuante	08
3. Cartografia: análise de processos	09
4. Resumo dos capítulos	11
III – JUSTIFICATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TEMA	13

CAPÍTULO I

PRELÚDIO À EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA

I – PISTAS PARA UM PLANO ÉTICO	17
1. A capoeira pelo olhar do cuidado de si	18
1.1. Foucault e o cuidado de si mesmo	18
1.2. Momento cartesiano	20
1.3. Momento do cuidado de si	22
1.4. A dura elaboração de si – <i>Askésis</i>	24
1.5. O cuidado de si na relação mestre-aprendiz – <i>Éros</i>	27
1.6. Fazer da vida uma obra de arte	31
1.7. O cuidado de si contra a renúncia de si	32
1.8. Por uma estética da existência	33
2. A vontade como força de afirmação da vida	34
2.1. A força do silenciamento: uma potência contra a vida	35
2.2. A vontade de poder como vida	36
II – A IMERSÃO DA TEORIA NA EXPERIÊNCIA DE MOVIMENTO	37

CAPÍTULO II

A PESQUISA PELO OLHAR DO CARTÓGRAFO

I – A INVESTIGAÇÃO EM PAUTA	39
1. Por um “pesquisar com”	42
2. O convite à vadiação	44
3. O convite à roda de capoeira	46
4. A roda de capoeira e a escrita – campos de implicação	47
5. A dissolução do ponto de vista do observador	50
6. O jogo e a conversa: a capoeira na inscrita furtiva do instante	52
7. A conversa em meio à dissolução do roteiro de entrevista	58
II – MAPEAMENTO DA INVESTIGAÇÃO	63
1. A escrita dos diários de pesquisa	63
2. As entrevistas e as transcrições	66
3. Introduzindo a ruptura no exercício do pensamento	67
4. O entender nas profundezas do intensivo	68
5. Antes da escrita em cena: o que se passou?	70

CAPÍTULO III

O CORPO EM MOVIMENTO NA CAPOEIRA

I – MOVIMENTOS DO PENSAMENTO	71
1. Para além das diferenças nominais	73
2. A tradição em movimento	80
II – PRÁTICAS DE CULTIVO	83
1. O tempo da Vadiação	84
1.1. O olhar que espreita na humildade	85
1.2. O corpo receptivo na capoeira	87
1.3. A ginga como potência emersa na vulnerabilidade	88
1.4. Do treino físico à constituição do <i>ethos</i> : uma questão de escolha	91
1.5. O cerco ao imprevisível na capoeira Regional	97
1.6. O encontro com o imprevisível na capoeira Angola: a dança da morte	101

1.7. A repetição como força desviante – o flertar com o imprevisível	104
2. A aprendizagem da malícia e da dissimulação	107
2.1. O desafio da escuta do outro no jogo da capoeira	110
2.2. Movimentação espiral – a malícia na linguagem do esforço	111
2.3. Potências geradas sob as habilidades treinadas	114
2.4. As intenções dissimuladas – o jogo como dramatização	123
2.5. O corpo em cena na dissimulação	128
3. A roda de capoeira – experiência ritual e performativa	129
3.1. Instalando um campo ritual na capoeira	133
3.2. O jogo com o outro no embalo rítmico da roda	141
3.3. O centro da roda – zona do sagrado por excelência	146
3.4. O jogo corporal no centro da roda – movimentos de resolução	148
3.5. Para além da pequena roda: a grande roda da vida	151

CAPÍTULO IV

A CAPOEIRA E A ARTE DO VIVER

I – O SUJEITO ÉTICO NA CAPOEIRA	153
1. A capoeira como assinatura expressiva – arte/técnica do viver	153
2. O encontro com a capoeira e o despontar do cuidado	155
3. O cuidado nas palavras de um grande mestre de capoeira	159
4. Os cuidados do mestre	162
5. Mestre-aprendiz: uma relação amorosa	167
6. Lapidação de si: a trilha forjada pelo capoeirista	169
II – O MOVIMENTO AO INVÉS DA CONCLUSÃO	172
1. O disfarce como movimento da existência	173
2. A irreduzibilidade do processo na síntese final	174
REFERÊNCIAS	177
ANEXOS	183

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

